



(Cícero Camargo da Silva)

Institui e inclui no Calendário Municipal de Eventos a **Campanha de Conscientização e Combate aos Linfomas - “AGOSTO VERDE-CLARO”**.

Art. 1º. É instituída e incluída no Calendário Municipal de Eventos, criado pela Lei nº. 2.376, de 21 de novembro de 1979, a **Campanha de Conscientização e Combate aos Linfomas – “AGOSTO VERDE-CLARO”**, a ser realizada anualmente no mês de agosto.

Art. 2º. A **Campanha** será constituída de um conjunto de atividades e mobilizações e, sem prejuízo de outras ações, promoverá:

- I** – iluminação de prédios públicos com luzes de cor verde-claro;
- II** – promoção de palestras e atividades educativas;
- III** – veiculação de campanhas nas mídias;
- IV** – realização de eventos.

Art. 3º. As atividades provenientes da **Campanha** poderão contar com a cooperação da iniciativa privada, de entidades civis ou de organizações profissionais ou científicas que, a critério do Poder Executivo, possam prestar esclarecimentos e informações sobre a doença e suas formas de tratamento.

Art. 4º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Justificativa

Instituído pela Organização Mundial da Saúde (OMS), agosto é o mês de sensibilização e combate aos linfomas, através da campanha “Agosto Verde Claro”, que visa alertar sobre a importância do diagnóstico precoce.

Linfomas são um grupo de neoplasias originadas no sistema linfóide, local do nosso organismo onde habitam as células imunológicas, que são responsáveis pela defesa do corpo a agentes externos, como infecções. O sistema linfóide é representado



principalmente pelos linfonodos, os gânglios ou ínguas, mas, eventualmente, os linfomas também podem infiltrar outros órgãos ou a medula óssea.

O primeiro sinal da doença é o aumento indolor de algum gânglio linfático, o surgimento de alguma íngua (caroço) no pescoço, axilas ou virilhas. Além disso, também pode ocorrer febre, suor noturno, emagrecimento sem causa aparente ou aumento do volume do baço, podendo ser sentido como desconforto na barriga ou sintomas de estufamento ou aumento de volume abdominal (quando o baço atinge grandes proporções). Tosse que não alivia e dura semanas também deve ser avaliada, podendo ser um sinal sugestivo de aumento de ínguas no peito.

Existem dois tipos principais de linfomas: Linfomas de Hodgkin (LH) e Linfomas não Hodgkin (LNH). Os dois se diferenciam pelo tipo de célula doente e por características clínicas da doença. Conforme dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA), por razões ainda desconhecidas, os casos de Linfomas Não Hodgkin duplicaram nos últimos 25 anos, principalmente entre as pessoas com mais de 60 anos, atualmente correspondem a cerca de 80% dos casos, sendo o tipo mais comum da doença.

Com características distintas, existem mais de vinte subtipos de LNH. Há os subtipos indolentes, ou seja, de crescimento lento, que pode levar meses a anos e subtipos agressivos, de crescimento rápido, levando de dias a semanas e causam mais sintomas e danos no organismo.

Já o Linfoma de Hodgkin corresponde aproximadamente 20% dos casos e pode ocorrer em qualquer idade, sendo mais comum em jovens na faixa etária dos 25 a 30 anos.

Após avaliação e palpação do linfonodo doente por um médico é essencial a retirada para análise, pois existem muitas outras causas de aumento de ínguas, como infecções virais, bacterianas ou outras. Assim, o diagnóstico definitivo dos linfomas é feito através da biópsia do linfonodo doente. Exames de imagem são realizados para avaliar a extensão da doença (tomografia computadorizada, ressonância magnética ou PET SCAN). A biópsia da medula óssea, quando indicada, é realizada para avaliar a extensão da doença, normalmente após o diagnóstico confirmado de linfoma.

A prevenção pode ser feita através de hábitos de vida saudáveis, com exercício físico e dieta rica em verdura e frutas. Também é importante evitar exposição a produtos químicos que podem ser carcinogênicos a longo prazo, como os agrotóxicos, derivados do benzeno, solventes etc.



A realização de exames médicos periódicos e de rotina são essenciais na prevenção da doença, pois aumenta as chances de diagnóstico precoce, nos casos da doença em estágio inicial, têm maior chance de cura.

Pelo exposto acima, conto com os nobres Pares, para termos a honra e o privilégio de nos manifestarmos favoravelmente a este projeto.

CÍCERO CAMARGO DA SILVA

Cícero da Saúde

AGOSTO VERDE CLARO

Ministério da Saúde reforça conscientização e combate ao linfoma

Tipo de câncer pode ocorrer em todas as faixas etárias, mas predomina em pessoas acima de 50 anos

Publicado em 25/08/2022 10h43 Atualizado em 03/11/2022 12h03

Compartilhe: [f](#) [X](#) [in](#) [📧](#) [🔗](#)



O linfoma é o câncer que afeta os linfócitos, células responsáveis por proteger o corpo de infecções. Esse tipo de câncer se desenvolve principalmente nos linfonodos, também chamados de gânglios linfáticos. O mês de agosto foi instituído pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como mês de sensibilização e combate à doença.

Com o objetivo de informar e alertar sobre a importância do diagnóstico precoce desse tipo de câncer, que pode ocorrer em todas as faixas etárias, mas predomina em pessoas acima de 50 anos, o Ministério da Saúde conversou com o chefe da Seção de Hematologia do Instituto Nacional do Câncer (INCA), Dr. Ricardo de Sa Bigni, para esclarecer algumas dúvidas.

- **Quais são os fatores de risco?**

Na maioria dos casos, não é possível identificar fatores de risco ou causais para o desenvolvimento de linfomas. Entretanto, exposição à radiação e certos tipos de produtos químicos podem trazer um maior risco para as pessoas. O benzeno e alguns pesticidas podem estar implicados. Pessoas expostas no ambiente de trabalho estão em maior risco, o que deve ser monitorado. Protocolos de segurança para mitigar essa exposição devem ser seguidos. Pessoas com sistema imunológico comprometido, como a infecção pelos vírus Epstein-Barr (EBV) ou o HIV também podem ter risco aumentado de desenvolver linfoma.

- **Quais órgãos são acometidos e quais os sintomas? Como se apresentam?**

pacientes podem apresentar aumento desses linfonodos que ocorrem em diversas partes do corpo, como pescoço, axilas, virilha, dentro do abdome e também aumento do baço, além de poder acometer outros órgãos, como ossos, pulmão, fígado e cérebro.

- **Quais são os principais tipos de linfoma?**

Existem mais de 40 subtipos de linfomas. Inicialmente dividimos em dois grupos: os Linfomas de Hodgkin e os Linfomas não-Hodgkin. Quanto ao tipo de célula de origem nos Linfomas de não-Hodgkin, temos os Linfomas B, os T e os não-B e não-T (células NK). Considerando os mais comuns, temos os Linfomas não-Hodgkin difuso de células B, que correspondem a 30%, e os Linfomas Foliculares, com cerca de 22% de todos os casos, seguidos por Linfomas de células do manto, de células da zona marginal, Linfomas de Hodgkin, entre outros.

- **Como é feito o diagnóstico?**

É obrigatório que seja realizada uma biópsia cirúrgica da tumoração, em geral, um linfonodo aumentado, e que o material coletado vá para exame histopatológico a ser analisado por médico anatomopatologista. A definição quanto a exata classificação do linfoma requer que, nesta avaliação histopatológica, esteja incluído o exame imunohistoquímico.

- **Como é feito o tratamento?**

O tratamento é baseado no emprego de quimioterapia, associada ou não à imunoterapia (anticorpo monoclonal), dependendo do tipo específico de linfoma. Para a definição da opção terapêutica mais adequada, também devem ser levadas em consideração as condições físicas do paciente e se apresenta comorbidades, tais como doenças cardiovasculares ou pulmonares que possam comprometer a tolerância clínica ao tratamento oncológico.



- **Há levantamento de casos no Brasil?**

No Brasil, os linfomas são a oitava forma mais comum de câncer, com incidência em torno de 6 pessoas a cada 100 mil habitantes, havendo leve predominância de homens em relação à incidência nas mulheres. O risco de óbito por linfoma é de cerca de 2 para cada 100 mil pessoas (1,95/100.000 para mulheres e 2,47/100.000 para homens).

- **Existe prevenção para o linfoma?**

Não há uma forma própria de prevenção ao desenvolvimento de linfomas, tal como ocorre em outras formas de câncer, tendo como exemplo o câncer de pulmão, em que a cessação do tabagismo pode reduzir significativamente os riscos. Nos linfomas, a melhor forma de atuar é na detecção e diagnóstico precoce, que pode permitir o tratamento ainda em estágios menos avançados da doença, com alguns tipos de linfomas considerados curáveis com as terapias disponíveis.

Karol Ribeiro

Ministério da Saúde

Categoria

Saúde e Vigilância Sanitária

**Ministério da Saúde**

25 de agosto de 2022 ·



O mês de agosto é muito importante e conta com uma série de ações, entre elas o Agosto Verde Claro.

O objetivo é conscientizar a população sobre prevenção, cuidados e enfrentamento sobre o linfoma, um tipo de câncer que afeta os linfócitos, células responsáveis por proteger o corpo de infecções.

Quanto mais precoce for feito o diagnóstico, melhores são as chances de cura. O linfoma pode acontecer em todas as faixas etárias, mas predomina em pessoas acima de 50 anos.

Para saber mais sobre fatores de risco, sintomas, diagnóstico, tratamento e prevenção do linfoma, acesse o site gov.br/saude

**AGOSTO VERDE CLARO****Ministério da Saúde reforça
conscientização e combate ao linfoma****MINISTÉRIO DA
SAÚDE**

O modo escuro do sistema está desativado. Mudar o Facebook para sempre corresponder à configuração do sistema?

Sim